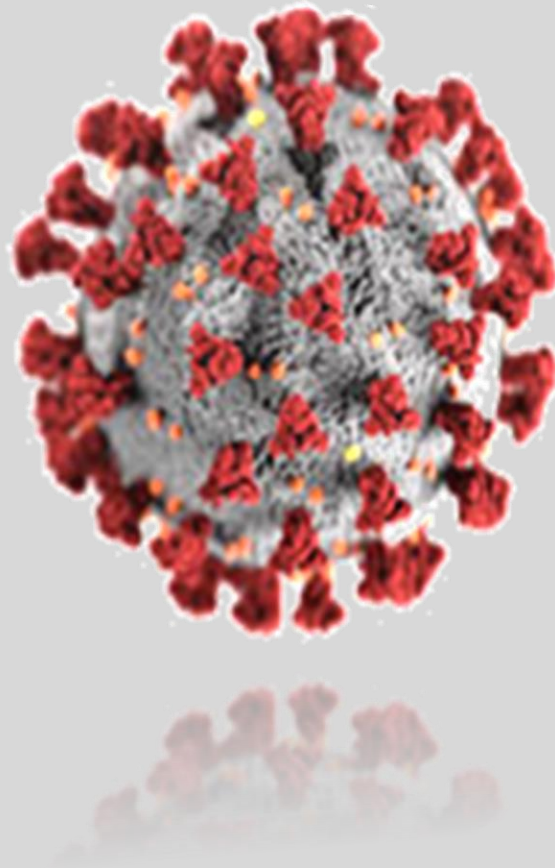


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
JOÃO DE ARAÚJO CORREIA



PLANO DE HIGIENIZAÇÃO

AMBIENTE ESCOLAR

REGRAS DE HIGIENE E SEGURANÇA EM AMBIENTE ESCOLAR

A desinfeção dos espaços e superfícies deve ser efetuada de acordo com as recomendações da Direção Geral de Saúde, emitidas em 21/03/2020, através da Orientação Nº 014/2020 e nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 14/2012, de 26 de janeiro e que serviu de base à elaboração deste Plano de higienização.

1. TÉCNICAS DE LIMPEZA

- A limpeza deve ser sempre húmida - não usar aspiradores a seco em zonas públicas, salvo se forem aspiradores com tanque de água que recolhe a sujidade na água; este depósito deve ser despejado e lavado entre cada uma das áreas a aspirar;
- Deve ser realizada sempre no sentido de cima para baixo e, das áreas mais limpas, para as mais sujas:
 - i. Paredes e teto (se aplicável)
 - ii. Superfícies acima do chão (bancadas, mesas, cadeiras, corrimãos, outros);
 - iii. Equipamentos existentes nas áreas;
 - iv. Instalações sanitárias;
 - v. Chão – é o último a limpar.

2. MATERIAIS DE LIMPEZA

- Devem existir materiais de limpeza distintos (de uso exclusivo) de acordo com o nível de risco das áreas a limpar;
- Os panos de limpeza devem ser, preferencialmente, de uso único e descartáveis (usar e deitar fora), diferenciados por um código de cores, para cada uma das áreas, de acordo com o nível de risco. São exemplos:
 - i. Bancadas, mesas, cadeiras, cadeirões, entre outros: azul;
 - ii. Mesas de refeição e áreas de preparação de alimentos: verde;
 - iii. Casas de banho: pano só para limpar o lavatório: amarelo; pano para as sanitas (exterior): vermelho;
 - iv. A parte interior da sanita não precisa de pano. Deve ser esfregada com o próprio piaçaba e com detergente de base desinfetante;
- O balde e esfregona para o chão são habitualmente reutilizáveis, pelo que se deve garantir uma limpeza e desinfeção destes equipamentos no final de cada utilização. O balde e esfregona devem ser diferentes, para as áreas atrás referidas. Por exemplo: o balde e esfregona usados nas casas de banho, não devem ser usados nas áreas de alimentação, ou em outros espaços públicos.

3. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DAS SUPERFÍCIES DE ÁREAS COMUNS

- Na limpeza e desinfecção das superfícies de áreas comuns devem-se respeitar as seguintes indicações:
 - i. Preparar a solução de lixívia (hipoclorito de sódio) com concentração original de 5% ou mais de cloro livre. A lixívia deve ser diluída na altura de utilizar. A solução diluída deve ser a 0,1%, na proporção de 1 parte de lixívia para 99 partes iguais de água (Consulte o Anexo I).
 - ii. Lavar primeiro as superfícies com água e detergente.
 - iii. Em seguida, espalhar uniformemente a solução de lixívia nas superfícies.
 - iv. Deixar atuar a lixívia nas superfícies durante pelo menos 10 minutos – ler as instruções do fabricante/fornecedor. Essa etapa é fundamental. De seguida enxaguar as superfícies só com água quente.
 - v. Deixar secar ao ar

3.1. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

- Utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas.
- Seguir a sequência:
 - i. Iniciar a limpeza pelos lavatórios (1.º as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes;
 - ii. Limpar as sanitas;
 - iii. Limpar o chão.
- Limpeza da sanita:
 - **Parte interior:** limpar o interior da sanita apenas com o piaçaba:
 - i. Se houver urina ou fezes, descarregar primeiro o autoclismo;
 - ii. Não deitar lixívia ou produto com amoníaco sobre a urina, porque provoca uma reação gasosa nociva para a saúde;
 - iii. Aplicar o produto detergente com base desinfetante; deixar atuar durante pelo menos 5 minutos;
 - iv. Esfregar bem por dentro com o piaçaba;
 - v. Puxar o autoclismo com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo;
 - vi. Volte a puxar a água.
 - **Parte exterior da sanita:**
 - i. Espalhar o detergente/desinfetante na parte de cima da sanita e sobre os tampos;

- ii. Esfregar com o pano: primeiro os tampos e só depois, a parte exterior da sanita (em cima e nos lados);
 - iii. Passar com pano só com água;
 - iv. Deixar secar ao ar;
 - v. Limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo. Pode desinfetar também com álcool a 70º-80º.
- No final da limpeza, deve-se voltar a passar um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras.
- Não esquecer de limpar frequentemente as maçanetas das portas das casas de banho.

4. ELEMENTOS A HIGIENIZAR/MÉTODO/ PRODUTOS/ FREQUÊNCIA

De acordo com a tabela seguinte:

ELEMENTOS A HIGIENIZAR	MÉTODO	PRODUTOS/MATERIAL	FREQUÊNCIA ¹
Superfícies espelhadas e de vidro de equipamentos mais sujeitos ao toque (portas de entrada, montras de bar e refeitório, espelhos do wc...)	A limpeza deve ser húmida. Aplicar produto diretamente no pano (se usar só desinfetante) ou torcer o pano no balde com solução detergente e limpar as superfícies. Utilizar panos de limpeza de uso único (descartáveis) ou reutilizáveis com baixo nível de risco e, neste caso, diferenciado por cores.	Desinfetante limpa vidros e Solução detergente (parapeitos)	Por norma 2x ao dia aumentando-se a frequência sempre que necessário.
Janelas/parapeitos	(ver pontos: 3 e 3.1 deste documento)		Semanalmente
Puxadores (portas, telas, persianas, gavetas, armários), Interruptores, corrimãos, botões do elevador, mesas, cadeiras, bengaleiros, armários	A limpeza deve ser húmida. Utilizar panos de limpeza de uso único (descartáveis) ou reutilizáveis com baixo nível de risco. (ver pontos: 3 e 3.1 deste documento)	Solução detergente à base de detergente e desinfetante em simultâneo na proporção de: 2 partes de detergente para 1 parte de desinfetante ou só desinfetante	Sempre que há mudança de utilizadores (de espaços ou de equipamentos).
Caixotes do lixo	Limpeza húmida. Após retirar o saco com do lixo do interior, adicionar um pouco de solução à base de lixívia e lavar o interior do caixote (com uma vassoura por exemplo). Passar por água limpa, limpar o exterior com um pano humedecido com a mesma solução e deixar secar em posição invertida.	solução de lixívia diluída	Diariamente e sempre que é despejado o seu conteúdo
PC (monitor, teclado, rato) Comandos (quadro)	Aplicar produto diretamente em pano próprio ou descartável e limpar as superfícies.	Solução detergente ou só desinfetante	Sempre que há mudança de utilizadores

¹ Não havendo qualquer utilização dos espaços e/ou equipamentos, a higienização será realizada diariamente, ao final da tarde.

PLANO DE HIGIENIZAÇÃO DO AMBIENTE DE ESCOLAR

interativo e ar condicionado) Quadros e apagadores			
Impressoras e telefones	Aplicar produto diretamente em pano próprio ou descartável e limpar as superfícies.	Solução detergente ou só desinfetante	Após cada utilização por elementos não afetos ao serviço.
Pavimento/Chão	Limpeza húmida (balde com produto desinfetante e esfregona). O chão deve ser a última superfície a limpar. A limpeza deve iniciar do lado oposto à entrada e terminar na porta. (ver pontos: 3 e 3.1 deste documento)	Lavar com água quente e detergente comum, seguido da desinfecção com solução de lixívia diluída em água na proporção de: 1 parte de lixívia Para 99 partes de lixívia (consultar anexo “Diluição de lixívia”)	Por norma 2x ao dia aumentando-se a frequência sempre que necessário
Balcões e bancadas (Receção, PBX, serv. administrativos, papelaria, reprografia, biblioteca)	Aplicar solução detergente ou só desinfetante.	Solução detergente ou só desinfetante	Pelo menos 2x (final da manhã e da tarde) e sempre após cada utilização por elementos não afetos aqueles serviços.
Bar, cantina, refeitório, laboratórios			Após cada utilização por grupos/elementos diferentes.
Balcões/bancadas cozinha	Aplicar o desinfetante diretamente no pano e passar pela superfície a limpar. Não usar produtos em spray nas áreas de exposição e venda de alimentos já confeccionados.	Desinfetante próprio para locais de manuseamento de alimento	No mínimo 6x ao dia devendo concentrar-se a maior frequência durante o período de manuseamento de alimentos.
Instalações sanitárias	Limpar pela seguinte ordem: Torneiras, lavatórios, balcões, sanitas e por fim o chão. (Ver ponto 3.1 deste documento)	Detergente com base desinfetante (louças); Solução de lixívia (chão) álcool a 70º-80º (manípulo do autoclismo) ou um produto que contenha na composição detergente e desinfetante porque é de mais fácil aplicação e desinfecção	Por norma 4x ao dia (2x durante a manhã e 2x durante a tarde) aumentando-se a frequência sempre que necessário.
Tapetes	Limpeza húmida (balde com produto desinfetante e vassoura/escova). Retirar as camadas de tapeçaria da base e proceder à sua limpeza. Deixar secar completamente antes de voltar a usar	Lavar com água quente e detergente comum, seguido da desinfecção com solução de lixívia diluída em água na proporção de: 1 parte de lixívia Para 99 partes de lixívia (consultar anexo “Diluição de lixívia”)	Diariamente I. Antes das aulas colocar produto à base de detergente e desinfetante de modo a que os tapetes fiquem embebidos. II. No final do dia retirar os tapetes e proceder à sua limpeza de acordo com o referido em “COMO DEVE SER LIMPO”
Área de isolamento	Esperar pelo menos 20 minutos depois de a pessoa doente, ou suspeita de estar doente sair da área de isolamento e, só depois, iniciar os procedimentos de limpeza em segurança. (Ver pontos 8 e 9 deste documento).	Solução de lixívia	Diariamente e após cada utilização.

5. QUEM LIMPA

A responsabilidade da limpeza fica a cargo das equipas de assistentes operacionais, afetas às diferentes áreas e de acordo com a escala de serviço definida em cada um dos quatro estabelecimentos de ensino.

6. PRODUTOS DE LIMPEZA E DESINFEÇÃO

Alguns cuidados a ter na aquisição, identificação, aplicação e armazenamento.

- Solicitar aos fornecedores e manter atualizadas as fichas de dados de segurança dos produtos (vulgarmente designadas por fichas técnicas) adquiridos pelo Agrupamento para cumprimento do plano de higienização;
- Devem ser cumpridas as indicações do fabricante e instruções nos rótulos dos produtos e nas fichas de segurança;
- Os produtos químicos devem estar devidamente rotulados, fechados e conservados nas suas embalagens de origem, de modo a evitar o risco de contaminação de alimentos, por exemplo;
- Os produtos químicos devem ser armazenados fora das áreas onde são manuseados os alimentos, em local fechado e devidamente identificado e fora do alcance de crianças ou pessoas com necessidades especiais;
- Os detergentes a usar são os comuns ou de uso doméstico;
- Os desinfetantes mais utilizados são: a vulgar lixívia (hipoclorito de sódio) com pelo menos 5% de cloro livre na forma original e o álcool a 70%;
- Podem ser ainda utilizados produtos de desinfeção rápida sob a forma de toalhetes humedecidos no desinfetante e fornecidos em dispensador próprio (facilitando tirar 1 a 1 sem os contaminar). Estes são produtos que juntam habitualmente na sua composição, detergente e desinfetante compatíveis. Estes toalhetes são para usar numa superfície e **não devem ser reutilizados em várias superfícies**, porque favorece a disseminação dos agentes contaminantes. Usar um toalhete para cada superfície e descartar para o caixote do lixo. **Não secar a superfície depois de usar o toalhete** desinfetante, porque é necessário que a superfície fique molhada durante uns minutos até secar ao ar, para ser eficaz;
- As partes metálicas das superfícies ou as que não são compatíveis com a lixívia, devem ser desinfetadas com álcool a 70% ou outro produto compatível, para evitar a corrosão ou danificação;
- Ao aplicar lixívia ou outro produto semelhante, abrir as janelas para arejar e renovar o ar, ajudando também a secar mais rapidamente as superfícies.

7. USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELOS FUNCIONÁRIOS DE LIMPEZA

- Os funcionários que limpam as áreas de alimentação não são os mesmos que limpam as casas de banho;
- Aconselha-se a que os profissionais de limpeza usem:
 - i. Bata impermeável, embora possa também ser usado um avental impermeável por cima da farda (não usar a roupa que traz de casa);
 - ii. Uma máscara comum bem ajustada à face - a máscara deve ser mudada sempre que estiver húmida (mínimo de 4-6 horas);
 - iii. Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora);
 - iv. Utilizar uma farda limpa todos os dias e um calçado próprio só para as limpezas; a farda deve ser lavada nos locais de trabalho e preferencialmente em máquina com ciclo de lavagem e desinfecção pelo calor - não deve ser levada para casa, para ser lavada pelos funcionários;

8. LIMPEZA E DESINFEÇÃO DE SUPERFÍCIES DA ÁREA DE ISOLAMENTO ONDE ESTEVE UMA PESSOA SUSPEITA OU CONFIRMADA DE COVID-19

- Na limpeza e desinfeção das superfícies de áreas de quarentena ou isolamento, de suspeito ou doente confirmado, deve seguir as seguintes indicações:
 - i. Esperar pelo menos 20 minutos depois de a pessoa doente, ou suspeita de estar doente sair da área de isolamento/quarentena e, só depois, iniciar os procedimentos de limpeza em segurança;
 - ii. Preparar a solução de lixívia (hipoclorito de sódio) com concentração original de 5% ou mais de cloro livre. A lixívia deve ser diluída na altura de utilizar. A solução diluída deve ser a 0,1%, na proporção de 1 parte de lixívia para 49 partes iguais de água (Consulte o Anexo I);
 - iii. Lavar primeiro as superfícies com água e detergente;
 - iv. Em seguida, espalhar uniformemente a solução de lixívia nas superfícies;
 - v. Deixar atuar a lixívia nas superfícies durante pelo menos 10 minutos – ler as instruções do fabricante/fornecedor. Esta etapa é fundamental;
 - vi. De seguida enxaguar as superfícies só com água quente;
 - vii. Deixar secar ao ar.

9. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES QUE CONTENHAM SANGUE OU OUTROS PRODUTOS ORGÂNICOS

- Na limpeza e desinfecção das superfícies de áreas que contenham sangue ou outros produtos orgânicos (vômito, urina, fezes), deve seguir as seguintes indicações:
 - i. Utilizando luvas resistentes, avental impermeável e óculos de proteção, absorver o mais possível o derrame com papel absorvente para não espalhar os líquidos;
 - ii. Aplicar de seguida a solução de lixívia na diluição de 1 parte de lixívia em 9 partes iguais de água;
 - iii. Deixar atuar durante pelo menos 10 minutos; tapar a zona afetada com toalhetes para que as pessoas não pisem e colocar o dispositivo de alerta para zona em limpeza de manutenção;
 - iv. Lavar a área suja com água e detergente comum; enxaguar só com água e deixar secar ao ar.

Mais informação pode ser encontrada em <https://covid19.min-saude.pt/>